

**Cooperativa Central de Crédito de
Minas Gerais Ltda. -
Sicoob Central Crediminas**

**Sobre as demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2015 e
Relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda
- Sicoob Central Crediminas

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Central das Cooperativas de Crédito do Estado de Minas Gerais
- Sicoob Central Crediminas

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda - Sicoob Central Crediminas em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

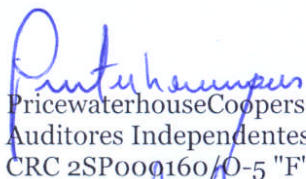
Demonstrações do valor adicionado

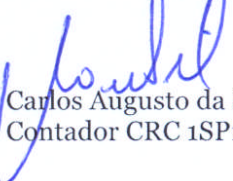
Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior

O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores, que emitiram relatório de auditoria, com data de 22 de agosto de 2014, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 26 de agosto de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais	2
Demonstrações das sobras e perdas	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Demonstrações dos valores adicionados	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante		<u>2.042.281</u>	<u>1.939.239</u>	Circulante		<u>3.065.964</u>	<u>2.565.292</u>
Disponibilidades	3(c)	255	348	Relações interfinanceiras	13	2.823.732	2.351.354
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	<u>1.497.930</u>	<u>1.266.775</u>	Obrigações por empréstimos e repasses	14	164.648	149.705
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.497.930	1.266.775	Outras obrigações		<u>77.584</u>	<u>64.233</u>
Títulos e valores mobiliários	5	<u>386.416</u>	<u>503.344</u>	Sociais e estatutárias	15	4.710	4.040
Títulos de renda fixa		161.368	62.640	Fiscais e previdenciárias	15	715	747
Cotas de fundos de investimentos		210.099	195.497	Diversas	15	59.437	50.780
Vinculados a operações de garantias		14.949	245.207	Provisão para causas judiciais	16	12.722	8.666
Relações interfinanceiras	6	132.429	147.594	Não Circulante		<u>62.128</u>	<u>47.303</u>
Operações de crédito	7	<u>20.311</u>	<u>16.314</u>	Obrigações por empréstimos e repasses	14	48.825	35.757
Operações de crédito – setor privado		20.311	16.314	Outras obrigações		<u>13.303</u>	<u>11.546</u>
Outros créditos	8	4.875	12.050	Provisão para causas judiciais	16	13.303	11.546
Outros valores e bens	9	65	64	Patrimônio líquido	17	<u>344.466</u>	<u>268.130</u>
Não Circulante		<u>1.430.277</u>	<u>941.486</u>	Capital social		310.754	238.868
Realizável a longo prazo				Reserva legal		18.617	15.969
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	<u>351.698</u>	<u>114.447</u>	Sobras acumuladas		15.095	13.293
Aplicações em operações compromissadas		-	4.986				
Aplicações em depósitos interfinanceiros		351.698	109.461				
Títulos e valores mobiliários	5	<u>776.690</u>	<u>607.470</u>				
Títulos de renda fixa		393.050	290.648				
Vinculados a operações de garantias		383.640	324.072				
Relações interfinanceiras	6	57.162	29.005				
Operações de crédito	7	<u>11.182</u>	<u>31</u>				
Operações de crédito – setor privado		11.182	31				
Outros créditos	8	13.303	11.546				
Investimentos	10(a)	183.113	132.721				
Imobilizações de uso	11	28.295	27.885				
Intangível	12	8.834	11.131				
Total do ativo		<u><u>3.472.558</u></u>	<u><u>2.880.725</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>3.472.558</u></u>	<u><u>2.880.725</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração de sobras ou perdas
Semestre findo em 30 de junho
 Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas da intermediação financeira		171.339	124.345
Rendas de operações de crédito		1.345	827
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		95.989	61.265
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		69.028	56.846
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural		4.977	5.407
Despesa da intermediação financeira		(160.465)	(117.361)
Despesas de captação		(153.417)	(110.511)
Despesas de empréstimos e repasses		(7.106)	(6.691)
Reversão (Provisão) para crédito de liquidação duvidosa e repasses		58	(159)
Resultado bruto da intermediação financeira		10.874	6.984
Outras receitas (despesas) operacionais		4.418	6.344
Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos)	20	98	87
Despesas de pessoal		(10.966)	(10.727)
Outras despesas administrativas		(4.656)	(4.757)
Resultado de participações em coligadas e controladas	10 (b)	9.215	6.752
Outras receitas operacionais	18	16.587	17.897
Outras despesas operacionais	19	(5.860)	(2.908)
Resultado operacional		15.292	13.328
Resultado não operacional (atos não cooperativos)	20	118	(21)
Resultado antes dos tributos e participação no resultado		15.410	13.307
Imposto de renda e contribuição social	20	(16)	(14)
Participação no resultado		(299)	-
Sobras líquidas do semestre		<u>15.095</u>	<u>13.293</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	219.118	15.969	18.844	253.931
Aumento de capital com sobras	10.574	-	(10.574)	-
Aumento de capital	11.051	-	-	11.051
Distribuição de sobras	-	-	(8.270)	(8.270)
Devolução de capital	(1.875)	-	-	(1.875)
Sobra do semestre	-	-	13.293	13.293
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>238.868</u>	<u>15.969</u>	<u>13.293</u>	<u>268.130</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>292.085</u>	<u>18.617</u>	<u>22.512</u>	<u>333.214</u>
Aumento de capital com sobras (Nota 17(c))	10.469	-	(10.469)	-
Aumento de capital	8.200	-	-	8.200
Distribuição de sobras	-	-	(12.043)	(12.043)
Sobra do semestre	-	-	15.095	15.095
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>310.754</u>	<u>18.617</u>	<u>15.095</u>	<u>344.466</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais	46.570	225.761
Resultado antes dos tributos	11.786	9.900
Sobras do semestre	15.410	13.293
Provisão para perdas em relações interfinanceiras	(91)	(14)
Provisão sobre operações de crédito	33	173
Provisão para causas judiciais	4.437	1.704
Equivalência patrimonial	(9.215)	(6.752)
Depreciação e amortização	1.527	1.496
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(16)	(14)
Provisão para participação no resultado	(299)	-
Variações dos ativos e passivos	34.784	215.861
(Aumento) das aplicações interfinanceiras de liquidez	(69.457)	(198.915)
(Aumento) Redução dos títulos e valores mobiliários	(12.124)	144.018
Redução das relações interfinanceiras e interdependências	188.911	29.268
(Aumento) das operações de crédito	(6.062)	(785)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(886)	(6.953)
Aumento em outras obrigações	1.262	2.874
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(66.860)	246.354
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(1.787)	(9.282)
Inversões em investimentos	(1.332)	(8.826)
Inversões em imobilizado de uso	(198)	(110)
Inversões em intangível	(257)	(346)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	(3.843)	906
Aumento de capital	8.200	11.051
Baixa de capital	-	(1.875)
Distribuição de sobras	(12.043)	(8.270)
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	40.940	217.385
Caixa e aplicações interfinanceiras no início do semestre (Nota 3 (c))	583.652	370.005
Caixa e aplicações interfinanceiras no fim do semestre (Nota 3 (c))	624.592	587.390
Aumento do caixa e equivalência de caixa	40.940	217.385

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstrações dos valores adicionados
Semestres findo em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
1. Receitas	188.200	142.149
1.1 Intermediação financeira	171.339	124.345
1.2 Prestação de serviços	98	87
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58	(159)
1.4 Outras receitas operacionais	16.587	17.897
1.5 Outras receitas não operacionais	118	(22)
2. Despesas da Intermediação financeira	160.523	117.202
3. Insumos adquiridos de terceiros	2.779	2.878
3.1 Materiais, energias e outros	441	414
3.2 Comunicação	33	21
3.3 Processamento de dados	99	91
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	153	172
3.5 Serviços de terceiros	1.050	1.122
3.6 Transporte	39	36
3.7 Viagens	305	257
3.8 Outras	359	365
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	24.898	22.069
5. Retenções	1.527	1.496
5.1 Depreciações e amortizações	1.527	1.496
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	23.371	20.573
7. Valor adicionado recebido em transferência	9.215	6.752
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	9.215	6.752
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	32.586	27.325
9. Distribuição do valor adicionado	32.586	27.325
9.1 Pessoal e encargos	9.169	9.017
9.1.1 Honorários	942	997
9.1.2 Salários e encargos	6.649	6.232
9.1.3 FGTS	543	517
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.035	1.271
9.2 Impostos, contribuições e taxas	2.157	1.758
9.3 Aluguéis	305	349
9.4 Outras despesas operacionais	5.860	2.908
9.5 Sobras apuradas no semestre	15.095	13.293

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares). O endereço registrado do escritório da Instituição é Av. Amazonas, 298 - 10º andar - Centro. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 3.859/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira mediante convênio próprio. Em 30 de junho de 2015 e de 2014, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O BANCOOB, entre outros serviços, proporciona ao Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 1.023.683, em 30 de junho de 2015, não oferece risco em função do que segue:

- i) aproximadamente 62% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tersouro e aplicações em certificado interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte e , aplicações consideradas de elevada liquidez;
- ii) aproximadamente 92% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras da Central

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 14 de agosto de 2015 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 26 de agosto de 2015.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09; e
- CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15;
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para a Elaboração e divulgação de Relatório Contábil Financeiro – homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas.

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e saldos em bancos	255	348
Aplicações interfinanceiras de liquidez (90 dias)	382.592	195.874
Títulos e valores mobiliários (90 dias)	<u>241.745</u>	<u>391.168</u>
Total	<u>624.592</u>	<u>587.390</u>

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas. (Notas Explicativas nº 4 e nº 5).
- Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração das sobras e perdas, e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste a Valor de Mercado - Títulos disponíveis para venda) até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. A Instituição não possuía títulos classificados nessa modalidade em 30 de junho de 2015 e de 2014.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos e valores mobiliários, os quais a Instituição possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos oriundos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possuía títulos classificados nessa modalidade em 30 de junho de 2015 e de 2014.

A política de investimentos da Instituição, classifica suas operações em negociáveis (*trading book*) e não negociáveis (*banking book*), que referem-se àquelas operações que a Instituição não manifesta a intenção de negociar até os respectivos vencimentos.

(e) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota Explicativa nº 6).

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota Explicativa nº 7).

(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo (Notas Explicativas nº 6 e nº 7).

(h) Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme NBC T 10.8. - Entidades Cooperativas, que traz em seu texto, no item 10.8.2.2 que os investimentos em Entidades Cooperativas de qualquer grau devem ser avaliados pelo custo de aquisição (Nota Explicativa nº 10).

(i) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil econômica dos bens (Nota Explicativa nº 11).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10% (Nota Explicativa nº 12).

(k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Instituição possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

(l) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota Explicativa nº 13).

(m) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota Explicativa nº 14).

(n) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

(o) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota Explicativa nº 16).

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

(q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

(r) Segregação entre circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(s) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

(t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição por tipo de aplicação

Descrição	2015	2014
Letras financeiras do tesouro (i)	287.925	190.153
Cédula de produto rural (CPR)	958	724
Cédula de crédito bancário (CCB)	1.579	-
Cotas de fundos de investimento (i)	210.099	195.497
Títulos dados em garantias (ii)	407.999	569.279
Letras financeiras outros bancos (i)	254.546	155.161
Total	1.163.106	1.110.814
Circulante	386.416	503.344
Não circulante	746.690	607.470

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

Descrição	2015			Total
	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	
Letras financeiras do tesouro	-	-	287.925	287.925
Cédula de produto rural (CPR)	958	-	-	958
Cédula de crédito bancária (CCB)	-	1.579	-	1.579
Cotas de fundos de investimento	210.099	-	-	210.099
Títulos dados em garantia	-	24.359	383.640	407.999
Letras financeiras outros bancos	30.688	118.733	105.125	254.546
	241.745	144.671	776.690	1.163.106

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2014			Total
	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	
Letras financeiras do tesouro	32.523	7.250	150.380	190.153
Cédula de crédito bancária (CCB)	432	292	-	724
Cotas de fundos de investimento	195.497	-	-	195.497
Títulos dados em garantia	162.716	82.491	324.072	569.279
Letras financeiras outros bancos	-	22.143	133.018	155.161
	<u>391.168</u>	<u>112.176</u>	<u>607.470</u>	<u>1.110.814</u>

6 Relações interfinanceiras

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses interfinanceiros	134.281	58.382	192.663	149.674	29.993	179.667
Provisão para repasses interfinanceiros	(1.852)	(1.220)	(3.072)	(2.080)	(988)	(3.068)
	<u>132.429</u>	<u>57.162</u>	<u>189.591</u>	<u>147.594</u>	<u>29.005</u>	<u>176.599</u>

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

Nível de risco	Provisão %	Vincendas	
		2015	2014
AA	0,0	4.203	3.860
A	0,5	47.761	18.661
B	1,0	88.058	96.168
C	3,0	47.302	58.347
D	10,0	5.339	2.631
		<u>192.663</u>	<u>179.667</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Descrição</u>	<u>Vincendas (dias) – 2015</u>						<u>Total</u>
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	
Repasse interfinanceiros	1.827	1.552	2.542	114.060	14.300	58.382	192.663

<u>Descrição</u>	<u>Vincendas (dias) - 2014</u>						<u>Total</u>
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	
Repasse interfinanceiros	36.857	6.024	15.600	91.042	151	29.993	179.667

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos repasses interfinanceiros em 2015 no total de R\$ 192.663 (em 2014 - R\$ 179.667):

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	26.741	14%	23.949	13%
10 maiores devedores	123.951	63%	117.320	65%
20 maiores devedores	168.949	88%	156.241	87%
40 maiores devedores	191.986	99%	179.667	100%

(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	(3.163)	(3.082)
Constituição da provisão	(71)	(297)
Reversão da provisão	162	311
Saldo final	<u>(3.072)</u>	<u>(3.068)</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos	20.421	11.307	31.728	16.623	-	16.623
Financiamentos repassados	14	21	35	22	32	54
Provisão para operações de Crédito	(124)	(146)	(270)	(331)	(1)	(332)
	<u>20.311</u>	<u>11.182</u>	<u>31.493</u>	<u>16.314</u>	<u>31</u>	<u>16.345</u>

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	Vincendas	
		2015	2014
AA	0,0	2.593	1.770
A	0,5	16.838	3.808
B	1,0	9.227	1.024
C	3,0	3.105	10.075
		<u>31.763</u>	<u>16.677</u>
Circulante		20.435	16.645
Não circulante		11.328	32

(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

Descrição	2015				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	2.593	16.803	9.227	3.105	31.728
Financiamentos repassados	-	35	-	-	35
	<u>2.593</u>	<u>16.838</u>	<u>9.227</u>	<u>3.105</u>	<u>31.763</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2014				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	1.770	3.758	1.020	10.075	16.623
Financiamentos repassados	-	50	4	-	54
	<u>1.770</u>	<u>3.808</u>	<u>1.024</u>	<u>10.075</u>	<u>16.677</u>

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	Vincendas (dias) - 2015						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Empréstimos	2.178	4.172	1.239	2.362	10.470	11.307	31.728
Financiamentos repassados	-	-	-	-	14	21	35
	<u>2.178</u>	<u>4.172</u>	<u>1.239</u>	<u>2.362</u>	<u>10.484</u>	<u>11.328</u>	<u>31.763</u>

Descrição	Vincendas (dias) - 2014						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Empréstimos	250	1.123	1.868	5.200	8.182	-	16.623
Financiamentos repassados	2	3	-	17	-	32	54
	<u>252</u>	<u>1.984</u>	<u>1.009</u>	<u>5.583</u>	<u>7.817</u>	<u>32</u>	<u>16.677</u>

(e) Concentração da carteira de crédito

Descrição	2015		2014	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	8.372	26%	5.064	30%
10 maiores devedores	29.394	93%	16.677	100%
20 maiores devedores	31.763	100%	-	-

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	(237)	(159)
Constituição da provisão	(56)	(246)
Reversão da provisão	<u>23</u>	<u>73</u>
	<u>(270)</u>	<u>(332)</u>
Circulante	(124)	(331)
Não circulante	(146)	(1)

(g) Créditos baixados como prejuízo.

Em 30 de junho de 2015 os créditos baixados como prejuízo montam em R\$ 1.370 mil (R\$ 1.418 mil em 30 de junho de 2014), esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação.

8 Outros créditos

Descrição	<u>2015</u>			<u>2014</u>		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a receber (i)	772	-	772	6.873	-	6.873
Adiantamentos diversos	687	-	687	607	-	607
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	13.303	13.303	-	11.546	11.546
Pagamentos a ressarcir (iii)	3.411	-	3.411	3.209	-	3.209
Outros	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>1.361</u>	<u>-</u>	<u>1.361</u>
	<u>4.875</u>	<u>13.303</u>	<u>18.178</u>	<u>12.050</u>	<u>11.546</u>	<u>23.596</u>

(i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se basicamente a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativa do Brasil S/A e valores a receber do FGD;

(ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão melhores detalhados na Nota Explicativa nº 16;

(iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição que serão ressarcidos pelas cooperativas singulares.

9 Outros valores e bens

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Material em estoque - Formulários e outros materiais	25	35
Despesas antecipadas - Seguros	<u>40</u>	<u>29</u>
	<u>65</u>	<u>64</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

(a) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:

	2015				
Movimentação	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
Saldos em 31 dezembro de 2014	111.678	4.289	56.584	15	172.566
Aquisição	10.847	-	1.321	-	12.168
Equivalência patrimonial	8.039	1.176	-	-	9.215
Dividendos recebidos	(9.809)	(1.027)	-	-	(10.836)
Saldos em 30 de junho de 2015	120.755	4.438	57.905	15	183.113
	2014				
Movimentação	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
Saldos em 31 dezembro de 2013	83.535	4.683	28.910	15	117.143
Aquisição	10.200	-	6.314	-	16.514
Equivalência patrimonial	6.072	680	-	-	6.752
Dividendos recebidos	(6.248)	(1.440)	-	-	(7.688)
Saldos em 30 de junho de 2014	93.559	3.923	35.224	15	132.721

(b) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:

	Bancoob		Minaseg	
	2015	2014	2015	2014
Patrimônio líquido das investidas	846.055	663.669	4.439	3.923
Lucro líquido do período	56.533	43.086	1.141	680
% de participação no capital social das investidas:	14,27%	14,08%	99,99%	99,99%
Valor do Investimento	120.755	93.559	4.438	3.923
Equivalência Patrimonial	8.039	6.072	1.176	680

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram relatório, sem ressalva, datado de 11 de agosto de 2015. A Administração da Instituição utilizou balancete preliminar para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial do Bancoob, antes do encerramento da auditoria daquela investida, entretanto, não apresenta divergência relevante em relação aos números das demonstrações financeiras publicadas.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o primeiro semestre de 2015, a Instituição adquiriu ações/quotas das coligadas e controladas, conforme quadro abaixo:

Movimentação	Bancoob			Minaseg
	Quantidade de ações			
	Ações ON	Ações PN	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	28.645.281	27.847.417	56.492.698	3.094.690
Maio	2.791.355	3.141.305	5.932.660	-
Saldos em 30 de junho de 2015	31.436.636	30.988.722	62.425.358	3.094.690

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa - CNAC, são avaliados pelo método de custo.

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

Movimentação	2015				
	Imobilizações em curso (i)	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	26.924	277	330	749	28.280
Aquisição	110	-	-	91	201
Alienação	-	-	(2)	(1)	(3)
Depreciação	-	(8)	(44)	(131)	(183)
Saldo em 30 de junho de 2015	27.034	269	284	708	28.295
Movimentação	2014				
	Imobilizações em curso (i)	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	26.677	293	300	772	28.042
Aquisição	-	-	7	103	110
Depreciação	-	(8)	(48)	(211)	(267)
Saldo em 30 de junho de 2014	26.677	285	259	664	27.885

(i) Estes saldos de imobilização em curso estão registrados de acordo com as premissas do COSIF 1.11.6.10. Em contrapartida, existe um valor de R\$ 20.944 (Nota Explicativa nº15) referente aos saldos a pagar na data base 30 de junho de 2015, relativos a construção e instalação das dependências do Sicoob Central Crediminas.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

	2015		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9.914	7	9.921
Aquisição	257	-	257
Amortização	(1.344)	-	(1.344)
Saldo em 30 de junho de 2015	8.827	7	8.834
	2014		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 dezembro de 2013	12.007	7	12.014
Aquisição	432	-	432
Baixa	(86)	-	(86)
Amortização	(1.229)	-	(1.229)
Saldos em 30 de junho de 2014	11.124	7	11.131

O valor registrado na rubrica “Intangível”, refere-se a 469 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 1º de junho de 2009 e alterações posteriores, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Instituição cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, o direito de uso do SISBR até 31 de maio de 2019.

13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Concentração dos depósitos em 2015 no total de R\$ 2.823.732 (em 2014 - R\$ 2.351.354):

	2015		2014	
Descrição	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	197.731	7%	166.537	7%
10 maiores depositantes	942.679	33%	843.678	36%
20 maiores depositantes	1.497.800	53%	1.283.024	55%
40 maiores depositantes	2.161.214	77%	1.834.029	78%

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto à instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassadas às suas filiadas (cooperativas de singulares).

<u>Instituição</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2015</u>			<u>2014</u>		
				<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Banco Safra (i)	Custeio	5,5% a.a	05/10/2016	2.679	2.242	4.921	12.867	5.007	17.874
Banco do Brasil	Custeio	6,75% a.a	01/11/2015	20.739	-	20.739	-	-	-
Banco BDMG	Repasse	5,5% a.a	10/11/2017	4.040	7.273	11.313	-	-	-
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (ii)		5,5% a.a	até						
Funcafé		a 7,5% a.a	02/12/2019	137.190	39.310	176.500	136.838	30.750	167.588
				<u>164.648</u>	<u>48.825</u>	<u>213.473</u>	<u>149.705</u>	<u>35.757</u>	<u>185.462</u>

(i) As garantias dos contratos são títulos privados.

(ii) As garantias dos contratos são títulos públicos federais.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Outras obrigações

Descrição	2015	2014
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos lucros	844	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	2.111	2.036
Cotas de capital a pagar (i)	<u>1.755</u>	<u>2.004</u>
	4.710	4.040
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<u>715</u>	<u>747</u>
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos (ii)	21.048	22.969
Provisão para pagamentos a efetuar	339	284
Provisão de férias, 13 ^o salário e encargos	2.923	3.038
Provisão para pagamento administração financeira (iii)	29.171	19.461
Credores diversos no País	5.936	5.013
Outros	<u>20</u>	<u>15</u>
	<u>59.437</u>	<u>50.780</u>
Total	<u>64.862</u>	<u>55.567</u>

- (i) Refere-se à valores a devolver relativos a cotas de capital de cooperativa des filiada dessa intuição.
- (ii) Encontra-se registrado nessa rubrica, o valor de R\$ 20.944, referente ao “Contrato de Promessa de Compra e Venda de Unidade Autônoma”, de 98 (noventa e oito) salas comerciais no empreendimento denominado Monte Rey Comercial Caiçara, para instalação das dependências do Sicoob Central Crediminas.
- (iii) Refere-se à remuneração dos saldos da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 03 de julho de 2015.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações

Descrição	2015		2014	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão pra Contingências	Depósitos judiciais
PIS (i)	3.826	3.804	3.347	3.331
COFINS (i)	9.183	9.108	7.927	7.883
INSS	263	263	247	247
Trabalhistas	529	124	147	38
Causas Cíveis (ii)	12.224	4	8.544	47
	26.025	13.303	20.212	11.546
Circulante	12.722	-	8.666	-
Não circulante	13.303	13.303	11.546	11.546

- (i) Existe, em 30 de junho de 2015 e 2014, provisão no montante de R\$ 26.025 e R\$ 20.212, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 12.912 e R\$ 11.274 em 30 de junho de 2015 e 2014, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante
- (ii) Refere-se a ação indenizatória de perdas e danos de associados contra cooperativa excluída dessa Instituição.

Movimentação das contingências

Natureza	2015					
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	3.572	8.498	255	351	8.912	21.588
Constituições	129	409	-	75	2.408	3.021
Atualizações	125	276	8	103	904	1.416
Saldo em 30 de junho de 2015	3.826	9.183	263	529	12.224	26.025
Natureza	2014					
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	3.151	7.456	240	140	7.521	18.508
Constituições	103	269	-	-	452	824
Atualizações	93	202	7	13	571	886
Reversões	-	-	-	(6)	-	(6)
Saldo em 30 de junho de 2014	3.347	7.927	247	147	8.544	20.212

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 7.131. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota Explicativa nº 3 alínea “p”.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelas integralizações de 81 cooperativas filiadas em 30 de junho de 2015. De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição.

(c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO).

(d) Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES

O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado anual dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas anuais, conforme inciso II, artigo 19 do Estatuto Social.

Atendendo à Instrução do BACEN, por meio da Carta-Circular nº 3.224/06, o Fates é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

(e) Deliberação da AGO de 2015

As sobras apuradas no exercício de 2014, após as destinações obrigatórias, no montante de R\$ 22.512 mil, 53,50%, referente às receitas monetizáveis, foram creditadas em conta corrente das cooperativas e 42,50%, referente ao resultado das operações não monetizáveis, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, conforme AGO de 26/03/2015.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outras receitas operacionais

Descrição	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	385	422
Rateio/alocação dos custos da Central (i)	15.637	15.166
Rateio de sobras da Confederação	-	1.691
Outras rendas operacionais	565	618
	<u>16.587</u>	<u>17.897</u>

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas através de critérios previamente definidos na data da filiação destas e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas das mesmas.

19 Outras despesas operacionais

Descrição	2015	2014
Atualização processos judiciais	1.416	886
Atualização de obrigações	933	939
Provisão para passivos contingentes	613	824
Provisão de coobrigações (i)	2.408	-
Outras despesas operacionais	490	259
	<u>5.860</u>	<u>2.908</u>

(i) Refere-se a provisão constituída nos termos do inciso 3 do parágrafo do art. 2º e do inciso 6 do art. 4º da Resolução 3.721/09 do BACEN.

20 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76 denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. O resultado dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e a aprovação da Assembleia, sendo tributados somente os resultados provenientes de operações com não associados, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2015	2014
Receita de prestação de serviços	98	87
Exclusões e deduções	(122)	21
Despesas (PIS/COFINS s/ faturamento)	(9)	(9)
Despesas Administrativas (Proporcional)	(11)	(11)
Resultado não operacional	118	(21)
Compensação de prejuízo	(22)	(21)
Lucro real tributável	52	53
IRPJ	7	7
CSLL	9	7
Total de tributação de atos não cooperativos	16	14

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A instituição presta garantia a suas filiadas em transações que montam em R\$ 155.889 em 30 de junho de 2015 (R\$ 7.846 em 30 de junho 2014), registradas em contas de compensação. Para aderência as normas da Resolução 3.721/09 do BACEN, foram realizadas reclassificações contábeis em contas de compensação.

22 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoa chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros da Diretoria e do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, conforme Resolução 3.750 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da Diretoria, Conselheiros da Administração e dos Conselheiros Fiscais e aos correspondentes encargos sociais que até 30 de junho de 2015 somaram R\$ 1.094 (R\$ 1.231 em 2014) conforme deliberado em Assembléia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

(b) Principais saldos e transações

Bancoob e Bancoob DTVM

Transação	Bancoob		Bancoob DTVM	
	2015	2014	2015	2014
Ativos				
Depósitos bancários	14	-	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.849.628	1.360.301	-	-
Títulos e valores mobiliários	881.399	933.775	-	-
Passivos				
Outras obrigações	-	-	-	-
Receitas				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	95.578	60.344	-	-
Títulos e valores mobiliários	55.075	48.200	-	-
Despesas				
Custoria de títulos e valores mobiliários	127	147	-	-
Administração da carteira de título e valores mobiliários	-	-	210	238

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 30 de junho de 2015 com a empresa controlada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. e tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa (CNAC).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Cooperativas Singulares

Descrição	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	2015	2014	2015	2014
Operações de Crédito	31.493	13.345	1.322	654
Repasses Interfinanceiros	189.591	176.599	5.068	5.421
Valores a Receber				
Rateio/Alocação Filiadas	2.712	2.592	15.637	15.166
Centralização Financeira	2.823.732	2.351.354	(153.417)	(110.511)
Patrimônio Líquido				
Capital Social	310.754	238.868	-	-

(d) Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

Descrição	2015	2014
Sicoob Minaseg - FRV	83	87
Sicoob Confederação	142	152

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Índice da Basiléia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basiléia III de 21,77% em 30 de junho de 2015 e 14,99% em 30 de junho de 2014 .

Base de cálculo	30/06/2015	30/06/2014
Patrimônio de Referência Nível I	223.494	174.431
Capital Principal - CP	223.494	174.431
Patrimônio Líquido	344.466	268.130
Patrimônio de Referência Nível II	-	-
Patrimônio de Referência (a)	223.494	174.431
Risco de Crédito	949.533	1.089.979
Risco de Mercado	10.994	8.957
Risco Operacional	60.670	51.334
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	1.021.197	1.150.270
Índice Basileia III (a/b)	21,89%	15,16%
Capital Nível I	21,89%	15,16%
Capital Principal	21,89%	15,16%
Risco Banking (RBAN)	611	1.449
Índice Basileia III	21,77%	14,99%

24 Estrutura de gerenciamento de riscos

I - Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

1. Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Instituição aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
2. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
3. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Instituição possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

II - Risco Operacional

1. As diretrizes para o Gerenciamento do Risco Operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
4. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
5. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

III - Risco de Crédito

1. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
2. Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Instituição aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Instituição possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IV - Gerenciamento de Capital

1. A estrutura de gerenciamento de capital da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Instituição aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

V - Risco de imagem

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição por deliberação do Conselho de Administração desta central, adotou em Janeiro de 2011 a política de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação.

Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade, priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.”

Conselho de Administração

Alberto Ferreira
Presidente

Ivan Lemos Brandão
Vice-Presidente

Geraldo Souza Ribeiro Filho

Honório de Souza Rosa

Júlio César Aguiar Diniz

Luciano Olímpio Guimarães

Ricardo Ferreira da Silva

Vicente de Paulo Caçado

Vitor Hugo Gomes

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino
Diretor Superintendente

Jésus Ferreira de Carvalho
Diretor Superintendente

Gerência de Serviços Centralizados

Fabiana Cristina da Silva
Gerente

Humberto Bispo da Silva
Contador CRC-MG 43.576